

GLICERINA PROVENIENTE DO PROCESSO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA APLICADA EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

PEREIRA; Yohanna Carla Alves¹, MACHADO; Bárbara Freire Gratão Machado², JÚNIOR; Jucelino Balbino da Silva Júnior³, LEAL; Ketolly Natanne da Silva Leal⁴

RESUMO

Na última década, a demanda de consumidores por produtos de alta qualidade e que não prejudiquem o planeta é crescente. Os resíduos de diversas indústrias químicas estão ganhando nova vida como insumos para a produção de cosméticos, como por exemplo, reaproveitamento do pó de café já utilizado, vegetais danificados que foram rejeitados nos supermercados, farelo do arroz na indústria durante a moagem do arroz, dentre outros. Por meio desta visão, novas oportunidades para a formulação de cosméticos empregando insumos oriundos de resíduos industriais vem sendo investigados visando oferecer um produto com uma ampla variedade de benefícios e sem comprometer a eficiência e segurança do produto. Dentre os diversos insumos que vem sendo investigadas, destaca-se nesta pesquisa a glicerina proveniente do processo de transesterificação de óleo de soja residual. De acordo com o relatório da Associação Brasileira das Indústrias Óleos Vegetais - ABIOVe (2020), o Brasil produziu 8,791 milhões de toneladas de óleo de soja em 2019 e o montante coletado de óleo vegetal residual no Brasil é menor que 1% do total produzido no país. Desta forma, após o processo de purificação a glicerina pode ser utilizada como matéria-prima em diversas áreas de aplicação como para a produção de creme hidratante e demais cosméticos que faz uso da glicerina bruta. A glicerina é um umectante comumente utilizada podendo ser encontrada em uma variedade de produtos para os cabelos e a pele, incluindo sabonete, loção, hidratante, toner, removedor de maquiagem e condicionador sem enxágue. Os cremes hidratantes que contém glicerina hidratam a pele, tornando-a macia, flexível e saudável. Além disso, a glicerina não é comedogênica, o que significa que não obstrui os poros (o que a torna ótima para aplicação no rosto). Outro ponto importante é que, a glicerina é vegana quando é proveniente de óleos vegetais (óleo de soja, palma e coco). Deste modo, partindo das concepções de que os consumidores apresentam um perfil de consumo sustentável e da importância de desenvolver novas procedimentos para a criação de insumos reciclados para às formulações cosméticas. Assim, a purificação da glicerina deve ser estudada, visando tornar o processo economicamente viável, eficaz, sustentável e de elevada qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cosméticos, Glicerol, Óleo de Soja

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, yohanna.esteticaecosmetologia@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, barbaragastroestetica@gmail.com

³ Universidade Federal da Bahia, jucelino.junior22@gmail.com

⁴ Centro Universitário Maurício de Nassau, ketollynatanneq@gmail.com